

Argentinos fazem elogios a Marcílio

LUCILA SOARES
Correspondente

BUENOS AIRES — Todas as glórias do acerto do Brasil com os credores foram para o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. Foi para ele que a imprensa argentina dirigiu os holofotes, classificando-o de “ministro salva-vidas” (“Página 12”) e “o homem que garante a estabilidade em meio à crise” (“Clarín”). Na capa do “Clarín”, o acordo saiu com grande destaque e uma observação: no auge da crise, o Brasil conseguiu uma redução de sua dívida igual à da Argentina.

Marcílio foi o grande “herói da jornada”, diz o “Página 12”, acrescentando que o ministro

goza de grande prestígio junto ao FMI e que sua imagem pública é invejável. O “Ambito Financiero” abre o noticiário com uma declaração de Marcílio de que o acordo afasta definitivamente o risco de hiperinflação, e só se refere a Collor ao dizer que o presidente fez o anúncio mas só obteve crédito depois que o Citibank confirmou.

A imprensa argentina não conseguiu disfarçar a velha rivalidade com o Brasil, lembrando ao longo de todo o noticiário que seu país conseguiu um acordo mais cedo. A crise política também não foi esquecida: na mesma página em que noticia o acordo, o “Página 12” publica entrevista com o empresário Takeshi Imai, identificado como “inimigo da corrupção”.